Correio da Manhã
10-8-84

Pretória ajuda Maputo a defender Cabora Bassa

A África do Sul está a enviar munições e alimentos para Moçambique, através do Zimbabwe, para garantir a defesa da barragem de Cabora Bassa, – afirmava na quarta-feira o jornal sul-africano «The Star».

O diário de língua inglesa diz que os sul-africanos estão a ajudar o Governo moçambicano a limpar a área da província setentrional de Tete, onde é sentida a acção de sabotagem dos rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) contra o projecto hidroeléctrico de Cabora Bassa.

«The Star», que cita fontes europeias não especificadas, afirma que a colaboração sul-africana representa mais uma importante mudança da política sul-africana no que se refere a Moçambique. E também a primeira vez, – acrescenta o diário – que se conhece uma acção de colaboração da África do Sul com o Zimbabwe.

A notícia do jornal refere que estão baseados em Cabora Bassa helicópteros sul-africanos que abastecem as forças moçambicanas governamentais, em acção na floresta. Um dirigente rebelde é citado como tendo afirmado que os seus homens já viram os helicópteros.

Comboios de camiões sul-africanos com abastecimentos, diz «The Star», são levados até, à fronteira Sul do Zimbabwe, onde os motoristas são substituídos por nacionais deste país, que conduzem os veículos até à fronteira Leste e os entregam a Moçambique.

As relações entre Maputo e Pretória alteraram-se quando o presidente Samora Machel e o primeiro-ministro Pieter Botha apertaram as mãos em Incomati, na fronteira comum, e assinaram um tratado de não-agressão. Desde aí as relações bilaterais não cessaram de aumentar.

Um dos pontos importantes dessas relações dizem directamente respeito a Portugal, já que a antiga potência colonial é responsável pela construção de Cabora Bassa e é co-proprietária da barragem com Moçambique.

A África do Sul é o virtual cliente para a energia produzida neste projecto hidroeléctrico no Norte da antiga colónia portuguesa.